

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Plantão

Professor(a)

Gean Carlos

Ano

8º

Turma

Data

22/09/26

Lista 8 - Interpretação de crônica reflexiva / Vozes verbais / Vocativo

Leia a crônica reflexiva abaixo.

A METAMORFOSE

Uma barata acordou um dia e viu que tinha se transformado num ser humano. Começou a mexer suas patas e viu que só tinha quatro, que eram grandes e pesadas e de articulação difícil. Não tinha mais antenas. Quis emitir um som de surpresa e sem querer deu um grunhido. As outras baratas fugiram aterrorizadas para trás do móvel. Ela quis segui-las, mas não coube atrás do móvel. O seu segundo pensamento foi: “Que horror... Preciso acabar com essas baratas...”.

Pensar, para a ex-barata, era uma novidade. Antigamente ela seguia seu instinto. Agora precisava raciocinar. Fez uma espécie de manto com a cortina da sala para cobrir sua nudez. Saiu pela casa e encontrou um armário num quarto, e nele, roupa de baixo e um vestido. Olhou-se no espelho e achou-se bonita. Para uma ex-barata. Maquiou-se. Todas as baratas são iguais, mas as mulheres precisam realçar sua personalidade. Adotou um nome: Vandirene. Mais tarde descobriu que só um nome não bastava. A que classe pertencia?... Tinha educação?... Referências?... Conseguiu a muito custo um emprego como faxineira. Sua experiência de barata lhe dava acesso a sujeiras mal suspeitadas. Era uma boa faxineira.

Difícil era ser gente...precisava comprar comida e o dinheiro não chegava. As baratas se acasalam num roçar de antenas, mas os seres humanos não. Conhecem-se, namoram, brigam, fazem as pazes, resolvem se casar, hesitam. Será que o dinheiro vai dar? Conseguir casa, móveis, eletrodomésticos, roupa de cama, mesa e banho. Vandirene casou-se, teve filhos. Lutou muito, coitada. Filas no Instituto Nacional de Previdência Social. Pouco leite. O marido desempregado... finalmente acertou na loteria. Quase quatro milhões! Entre as baratas ter ou não ter quatro milhões não faz diferença. Mas Vandirene mudou. Empregou o dinheiro. Mudou de bairro. Comprou casa. Passou a vestir bem, a comer bem, a cuidar onde põe o pronome. Subiu de classe. Contratou babás e entrou na Pontifícia Universidade Católica.

Vandirene acordou um dia e viu que tinha se transformado em barata. Seu penúltimo pensamento humano foi: “Meu Deus!... A casa foi dedetizada há dois dias!...”. Seu último pensamento humano foi para seu dinheiro rendendo na financeira e que o safado do marido, seu herdeiro legal, o usaria. Depois desceu pelo pé da cama e correu para trás de um móvel. Não pensava mais em nada. Era puro instinto. Morreu cinco minutos depois, mas foram os cinco minutos mais felizes de sua vida.

Kafka não significa nada para as baratas...

Luís Fernando Veríssimo

Questão 1 - No início da crônica, ao perceber que havia se transformado em ser humano, a personagem sente repulsa pelas outras baratas. Esse comportamento revela principalmente

- a. () a dificuldade humana de lidar com mudanças físicas repentinas.
- b. () a incapacidade da personagem de compreender sua nova condição.
- c. () o medo natural que todos os insetos possuem dos humanos.
- d. () a superioridade intelectual dos seres humanos sobre os animais.
- e. () a tendência humana de rejeitar aquilo que considera inferior.

Questão 2 - Ao longo da narrativa, Vandirene passa a se preocupar com dinheiro, aparência, classe social e linguagem. O que isso revela sobre a sociedade apresentada na crônica?

Questão 3 - Explique como o humor é construído na crônica.

Questão 4 - Na sua opinião, o texto apresenta uma visão pessimista ou realista da vida em sociedade? Explique com elementos da crônica.

Questão 5 - Uma característica da crônica presente no texto é a:

- a. () construção de uma narrativa exclusivamente fantástica e sem crítica social.
- b. () defesa explícita de uma tese política por meio de argumentos técnicos.
- c. () descrição científica do comportamento humano e animal.
- d. () narração de acontecimentos históricos em linguagem objetiva.
- e. () utilização de situações do cotidiano para produzir humor e reflexão.

Questão 6 - Na sua opinião, o texto apresenta uma visão pessimista ou realista da vida em sociedade? Explique com elementos da crônica.

“Tempestades começaram a atingir cidades do Rio Grande do Sul, principalmente nas partes Central e Oeste do estado, entre a noite de segunda (16) e a madrugada desta terça-feira (17). Houve registro da queda de granizo, chuva forte e rajadas de vento com até 80 km/h. Famílias precisaram sair de casa, aulas foram suspensas e rodovias foram bloqueadas devido ao alagamento de ruas e transbordamento de arroios causados pela chuva.”

Sobre o trecho “Aulas foram suspensas e rodovias foram bloqueadas devido ao alagamento de ruas.”, responda.

a. Classifique a voz verbal presente nas duas orações destacadas.

b. Reescreva a frase na voz ativa.

c. Explique por que, no contexto jornalístico, é comum usas a voz passiva em vez da ativa nesse tipo de construção.

Questão 7 - Leia a frase abaixo.

O carteiro entregou a carta no fim da tarde.

a. Identifique a voz verbal utilizada.

b. Reescreva a frase na voz passiva analítica.

c. Reescreva a frase na voz passiva sintética.

Questão 8 - Leia a tirinha abaixo.



a. A frase “Esses novos financiamentos estão facilitando bastante a compra da casa própria” está na voz:

() ativa

() passiva

() reflexiva

b. Reescreva a frase anterior na voz passiva:

A compra da casa própria _____ por esses financiamentos.

Questão 9 - Leia o texto ao lado.

a. Que expressão da charge indica um chamamento, isto é uma invocação?

b. Reescreva a fala do marido transferindo a expressão de inovação para o meio da frase. Faça a devida adaptação com a pontuação.



Questão 10 - Leia a tirinha a seguir.

Na tirinha ao lado, há dois vocativos. Identifique-os, escrevendo abaixo.

